

# Voto eletrônico aprovado

"Extremamente positiva". Essa foi a avaliação do presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, desembargador José Luiz Perrotti, a respeito da experiência com o voto eletrônico ontem, em Curitiba.

Segundo ele, 7% (cerca de 150) das urnas apresentaram problemas na capital, mas 3% dos problemas foram causados por erros humanos, através da digitação errada de senha ou por falha no acoplamento dos equipamentos.

"O maior problema apresentado foi na bobina de papel que jogava o voto para dentro da urna", afirmou Perrotti.

Em função do defeito, mais de 50 mil votos tiveram que ser contados manualmente. A 3ª Zona Eleitoral localizada no bairro do Cajuru, com 23 seções e 11.157 eleitores foi a que apresentou mais

problemas 10% das urnas eletrônicas não funcionaram.

Para o trabalho de apuração das cédulas foram destacados 710 escrutinadores. Mas, no final da tarde de ontem, o TRE solicitou que fossem convocadas mais 90 pessoas para evitar possíveis atrasos na divulgação do resultado do pleito.

No Paraná - De acordo com Perrotti, as eleições foram tranquilas em todo o Estado do Paraná. O único incidente registrado pelo TRE até o final do horário de votação, às 17 horas, ocorreu em Altônia, onde uma eleitora teve um acesso de loucura e rasgou os cadernos onde constam os nomes dos eleitores. A urna foi lacrada e as pessoas não puderam mais votar. O TRE receberá a urna para decidir o que será feito.

O primeiro prefeito eleito no



Perrotti concedeu coletiva no final da tarde

Paraná, e no Brasil, foi Jeferson Xavier dos Santos (PFL) da cidade de Ângulo. Ele venceu a eleição com 1.123 votos, apenas 20 minutos depois de iniciada a apuração. Ângulo tem 2.057 eleitores.

Em paralelo - Logo que os relógios apontaram 17 horas, marcando o término do horário de votação, um prédio no centro da cidade de Curitiba começou a viver um movimento intenso. Ali foi montada uma central paralela de apuração do Movimento Coração Curitibano, coligação que apóia o candidato Cássio Taniguchi. Vinte telefonistas e dezenas de computadores tinham a missão de totalizar os votos da eleição majoritária. O procedimento era o seguinte: a equipe de telefonista recebia as informações dos 3 mil fiscais que durante todo o dia trabalharam nos locais de votação e os repassava aos computadores.

Às 8 horas da noite de ontem, o trabalho havia sido concluído. A apuração extra-oficial indicava como vencedor, já no primeiro turno, o candidato Cássio Taniguchi com 54% dos votos válidos. Em segundo, lugar figurava o tucano Carlos Simões, com 33%. Seguido de Angelo Vanhoni, do PT, com 10% e Max Rosemann, com 2%.

**Cerca de 150  
das urnas,  
7% do total,  
apresentaram  
defeito, 3% foram  
causados por  
erro humano**

DIÁRIO POPULAR  
04-10-96  
PÁG. 03